

O Senado, em desespero, tenta iludir os ministros e RESPONSABILIZA O PRESIDENTE PELO AUMENTO DOS SUBSIDIOS DOS PARLAMENTARES

A evasiva resposta da Camara Alta ao pedido de informações do mais alto tribunal do país

1ª EDICAO

Cr\$ 0,80

Encaminhados para o crime pelo proprio pai

(CURITIBA, 21 (McIlhann) — O delegado Leoncio Gomes recebeu o assalto à Agência Fortil Telegrafica de Curitiba. Os autores do crime foram os irmãos de mesmo nome de 13 e 15 anos de idade, residentes em Curitiba pelo proprio pai.

A palavra de Carlos Maximiliano:

S. T. F., O UNICO PODER COMPETENTE PARA INTERVIR NO PLEITO POPULAR

RESPONDEU o Senado Federal o ofício do Supremo em que eram pedidas informações sobre o mandado de segurança impetrado pelo DIÁRIO DA NOITE, em nome do povo, contra o ilegal aumento de subsídios. Mas respondeu o Senado procurando iludir, ingenuamente, os ministros, alegando que não cabe responsabilidade à Mesa da Camara e do Senado pelo cumprimento do decreto legislativo numero 32, já que esse compete ao Poder Executivo. Sem dúvida, a chicana senatorial não poderia pagar, nem mesmo nos tribunais impropriadamente pelas crianças dos bairros, quando combinam brincar de juiz. Se ao Poder Executivo transfere o sr. Nereu Ramos a responsabilidade da execução do decreto que aumentou os subsídios dos parlamentares, que di-

riam os srs. congressistas se o presidente da República deixasse de cumprir o referido decreto. Por certo, a esta altura, já teriam os senhores ocupado a tribuna do Parlamento para atacar o crime justamente, o presidente da República, de exorbitar-se em suas funções. Mas perguntem-se: qual a responsabilidade (em o gal. Eurico Dutra pela promulgação, ratificação e discussão do projeto Nereu Ramos? Que responsabilidade pode ter o presidente da República por uma lei que não lhe compete, constitucionalmente, intervir no seu andamento e desfecho? Responsáveis, sabe bem o sr. Nereu Ramos e os seus companheiros do PSR, não os parlamentares autocráticos que votaram o defenderam com ardor, o projeto do representativo balano, apesar das advertências

dos mais credenciados juristas com assento no parlamento.

O OFICIO DO SENADO

Para conhecimento do publico, transcrevemos o ofício firmado pelo sr. Nereu Ramos em que procura atribuir ao presidente da República a responsabilidade do ato ilegal e ilegal do aumento dos subsídios.

Atendendo ao ofício de V. Excia. datado de 21 de outubro, cumpro o prelar, em nome da Mesa do Senado Federal, as informações relativas ao mandado de segurança

(Continua no 2.º página)

Grassando no Ceará estranha epidemia

Ataca as crianças, dizimando-as rapidamente

FORTEALEZA, 1 (McIlhann) — Uma estranha epidemia está grassando neste Estado, no município de Ceará.

A origem da moléstia é ainda desconhecida e segundo notícias locais, ataca somente crianças, que adoecem e morrem dentro de poucos dias.

O terrível de tudo isto é que o mal vem se alastrando assustadoramente em diversos municípios da região e ataca, preferentemente, as crianças de 1 a 3 anos de idade. Entre os municípios por ela atingidos figura o de Quixerê, onde as crianças estão morrendo numa média de cinco por dia.

Oviedo pelo "Povo", reportagem sobre o terrível mal, declarou o diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública que não se tem notícia de nenhuma comunicação oficial sobre o assunto, que está exigindo urgentes providências por parte de novas autoridades sanitárias.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.



MATOU A MENINA POR CAUSA DE UMA GOIABA A faca e o revólver apreendidos em poder do assassino

ALVEJOU A TIROS AS TRES CRIANÇAS QUE APANHAVAM GOIABAS

BALEADA NO PEITO A MENINA WILMA CORREU DUZENTOS METROS, CAINDO MORTA

Impressionante cena de sangue ocorreu ontem, no morro da Babilônia, no Leme, Ali, no bairro de número 30, reside o indivíduo Jo-

se Ambrosio dos Santos, de 21 anos, de passados antecedentes criminais e ex-soldado do Exército, que por motivo fútil e covarde, assassinou

com um tiro de revólver, a menina Wilma, de 8 anos, filha de Manoel Cavalcanti da Silva, residente no aludido morro, no barracão número 124.

FOR CAUSA DE UMA GOIABA

Deu causa ao atroz crime, segundo apurou o reportagem do DIÁRIO DA NOITE, o fato da infelicitada criança, que na ocasião em que foi assassinada se encontrava em companhia de outras duas irmãs, Dalva e Celis, de 11 e 4 anos, respectivamente, ter tentado apanhar uma goiaba de um pé existente no caminho situado junto à morada do perverso e desumano matador; a quem, aliás, não pertence a referida árvore. Ao esboçar o gesto para colher a fruta, foram ouvidos vários disparos, que partiram do aludido barracão, logo seguidos de pungente e alucinante grito de Wilma, momento em que ela caiu em pleno coração por um dos tiros. Ainda depois de ferida, ela correu cerca de 200 metros, na frustrada tentativa de escapar à morte, até cair no local para onde foi chamada uma ambulância do Hos-

pital Miguel Couto, que nada mais pôde fazer, porque Wilma expirara.

VENHA QUEM TIVER CORAGEM

Como era natural, causou justa revolta entre os moradores do referido barracão.

(Continua no 6.º pag.)

OS PRIMEIROS RUMORES DE RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO DO PARAGUAI

A posição dos EE. UU. — O novo gabinete

veemente desejo de ver totalmente unidos os dirigentes a as massas no seu trabalho político. Com esse intuito, constituiremos em realidade, a ordem, o progresso, a justiça e a felicidade de todo o povo paraguai. Desejo, por outro lado, estreitar cada vez mais as relações de confraternidade internacional."

— Notícia-se que participaram do novo Governo o general Francisco Morales e Vilas Boas, que ocuparam as pastas das Obras Publicas e Comunicações, e Defesa, respectivamente.

Notícia-se igualmente que foram pressas numerosas pessoas vinculadas ao ex-presidente Nativio Gonzales, dentre as quais os srs. Victor Morino, Marcos Fuster e Maria Ferrari.

O GABINETE ROLLON ASSUNÇÃO, 1 (APP) — Em cortei

(Continua no 6.º página)

ESTARIA VIVO O MAQUINISTA DA LANCHA SINISTRADA

Pesquisas no local onde afundou a "Duarte Martins" para o encontro de outros corpos

SOBREVIVENTES DA "DUARTE MARTINS" Salvos no mar e levados para a ilha de Paqueta

Com abundância de detalhes DIÁRIO DA NOITE noticiou a tragédia ocorrendo ontem, na Guanabara, com a lancha "Duarte Martins" da Cia. de Lanchas, que, repleta de passageiros, naufragou depois de ter a quilha espatulada de encontro à rocha que forma a ilha denominada "Lago da Rachada", quando se dirigia para a ilha de Paqueta. As vítimas foram 10 pessoas, incluindo o maquinista, o comandante e o cozinheiro. Infelizmente o mau tempo remanete contribuiu de maneira decisiva, para que o acidente tardasse, uma vez que a escuridão reinante

te não aconselhava aos tripulantes das pequenas embarcações, que constituíram a "Frota de salvamento", o risco de fazerem novas vítimas, que poderiam estar nadando em direção à ilha. Entretanto, tudo decorreu como se tivesse obedecido a um plano previamente delineado, concorrendo sobremaneira para atenuar a responsabilidade do mestre da embarcação sinistrada, cujas declarações, prestadas a nossa reportagem, instantes após o acidente, deixam entrever sua culpa, quando afirma que não teve a energia necessária para dominar a situação.

(Continua no 6.º página)

Pedras dotam-nho de um ovo de galinha

Violento temporal em Curitiba

CURITIBA, 21 (Meridional) — A chuva de granizo caiu no município de Rio Azul, causando prejuízos grandes à lavoura naquela zona. Chegaram a cair pedras do tamanho de um ovo de galinha, a ponto de até interromper o trânsito nas estradas.

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

As razões da defesa constam de 99 folhas além de outros documentos. Em suas conclusões declararam os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho: "A apelação do Ministério Público não tem o menor cabimento, mas este processo só poderia terminar regularmente se a polícia pudesse apurar a responsabilidade dos verdadeiros indiciados: Viviani, Moreira e Pinheiro

Os advogados Hugo Baldeasarini e João Lopes Filho acabam de apresentar as razões de apelação, ao rumoroso processo do

"crime da machadinha", tendo em vista o fato de ter recentemente, conforme noticiamos, o 2.º promotor publico de Niterói Americo Viveiros da Costa Lima, solicitado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a anulação do Juri, que absolheu por unanimidade, Araci Abella, acusada de autora da morte de seu marido, o contador Abel Abella.

Aventuras de um escritor desempregado

Tem raiva dos sacerdotes que não lhe dão dinheiro

NOVA YORK, 1.º (U. P.). — Elmer Stanford, de 40 anos de idade, é um escritor que está desempregado há seis meses e a polícia o confessa-se e acabou dando um tiro na perna esquerda do confessor, o reverendo Vincent Campbell, porque "guarda ranco de sacerdotes que não lhe davam dinheiro".

O pior de tudo é que Stanford, no ser procurado pela polícia, a esperou com um rifle de calibre 22. A coisa ficou feia. Foi chamado refugio e, ontem, depois de uma fúria furiosa que durou uma hora, o "valente" pediu "água". Então tinha uma bala no pescoço e outra no estomago. Foi recolhido perdendo muito sangue.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

D. LALA E SEUS GOLPES

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.

O "entrevista" começou no confessorio da igreja de St. João Martir e terminou em uma barrada levantada à porta da pensão em que se hospedava Stanford.